

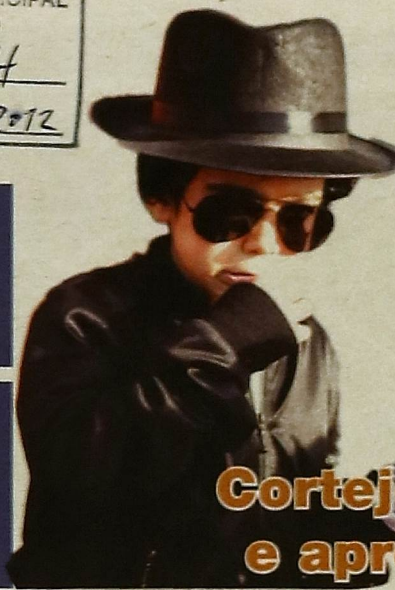
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE ESPINHO  
N.º 59744  
16 102 12012



CLÍNICA RADIOLOGIA  
**DR. NELSON DE OLIVEIRA**

www.drnelsondeoliveira.com

# Maré Viva



Maré de Notícias **Carnaval**  
**Cortejo das escolas cresceu  
e aproximou-se da tradição**

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1616 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

17/02/2010

Primeira Maré **Gruta da Lomba**

## As pedras preciosas que fariam Guetim aparecer no mapa

O parque, a empresa de refrigerantes, a fonte de água fresca, um moinho tradicional, bons acessos ao IC24 e toda uma riqueza natural envolvente fazem da Gruta da Lomba, no lugar de Praule, o maior foque de atenção da freguesia de Guetim.

Fariam, não viessem associados a termos como o abandono, o desleixo, as políticas e as faltas de estímulo.

A eterna "freguesia esquecida" parece um diamante em bruto, sem mãos para o lapidar.



Maré de Entrevista

**Luís Meireles**  
**"A BioDevices  
vai ser um  
caso de  
sucesso este  
ano"**



Maré de Notícias

**Campo da Seara  
Junta renova  
acessos e cria  
parque de es-  
tacionamento**

Maré Desportiva

**Voleibol  
Sp. Espinho  
arredado da  
Taça antes  
do play-off**

Maré de Cultura

**Mar-Marionetas**



**Um final com bombas  
atómicas vindas de Espanha**

Pub

PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS



tel's 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net







O parque da Gruta da Lomba é o lugar que mais gente de fora traz à freguesia de Guetim.

## Guetim no mapa dos diamantes

**F**izemos “ouvidos de mercador” a quem diz que não há nada em Guetim e fomos ver o que é feito de um dos maiores diamantes em bruto do concelho. Fica na freguesia esquecida e, apesar de fraco, o coração da Gruta da Lomba ainda bate. Mas anda a precisar de oxigénio.

Há muito que o GPS não se engana: em Guetim, todos os caminhos vão dar à Gruta da Lomba. Quando o sol deixa, vêm de Espinho e das freguesias vizinhas às dezenas para uma tarde no parque. “É proibido jogar futebol”, mas os piqueniques até são incentivados pelas mesas de pedra e pelos fogareiros.

O espaço é pequeno, também não é preciso mais. Preciso mesmo é tirar o nome da Gruta da Lomba da lista dos “50 espaços verdes em risco no Grande Porto”, segundo divulgava, há cerca de um ano, a associação ambiental Campo Aberto. Sobre o parque, diz a associação – e não são necessários óculos de especialista – “encontra-se, desde há alguns anos, num estado de quase abandono”. São palavras que contrastam com quem tenta promover o local e o descreve como “um dos mais belos, recatados, frescos e aprazíveis lugares de Guetim”.

A quem de responsabilidade,

importava escolher uma das desdichas para que a freguesia começasse a – como diz a giria – aparecer no mapa.

### CULTO DA MAQUILHAGEM

No que diz respeito ao parque, este foi uma prenda do dono da empresa Refrigerantes Gruta da Lomba à freguesia. O actual presidente diz que “felizmente, temos podido fazer algumas coisas”. Isto porque, o parque da Gruta da Lomba é da responsabilidade da Comissão da Fábrica da Igreja (conhecida como Comissão do Culto).

“A Junta de Freguesia tem sempre limitações uma vez que aquilo não é nosso”, diz Alfredo Rocha, “temos procurado mantê-lo minimamente, mas é difícil investir dinheiro em coisas que não são nossas”.

Para este ano, está prevista uma intervenção na imagem do parque. “Vamos proceder à pintura de todo

aquele espaço, lavar, tentar melhorar o aspecto”, adianta o presidente da Junta, sempre com a ideia de que “nunca podemos avançar muito”.

### PRIVADA E ABANDONADA

E além das paredes do parque? “Naturalmente que interessava tornar toda aque-

la zona mais atractiva, mas era preciso a fábrica da Igreja disponibilizar o espaço ou nós adquirirmos mais espaço até ao rio”, responde Alfredo Rocha.

A zona da Gruta da Lomba é preenchida de pinhais que circundam

a Ribeira do Mocho. Os bancos de pedra entre as silvas dizem que já houve intenção de fazer mais pelo local. No entanto, estes são terrenos privados. Abandonados, mas de propriedade privada.

E a Junta continua de mãos atadas. “Tinha que haver disponibilidade da parte das pessoas para que pudéssemos transformar aquela zona numa zona de lazer”,

lamentava o presidente.

Mas confessa que “nunca entrámos em contacto com os privados porque entendemos que vai ser difícil a negociação. É difícil fazer com que as pessoas vendam aquilo para que o tornemos um espaço público”.

### TRADIÇÃO ENTRE AS SILVAS

Entretanto, onde outrora se viram campos cultivados, cujo milho e trigo davam trabalho ao moinho da casa de Armando Costa, vêem-se, hoje, ameaças. A Campo Aberto alertava para “o crescimento urbano desorganizado, a poluição das águas (sobretudo coliformes fecais) e a propagação de espécies vegetais invasoras”.

Actualmente, Armando Costa já só faz funcionar o seu moinho eléctrico, e para consumo próprio porque o moinho tradicional está partido e, também, porque já não tem idade para cultivar as terras. A tradição a perder-se entre os quase 90 anos do “Moleiro”.

A Gruta da Lomba mantém-se ali, a receber de braços abertos os guetinenses, mas com pouco orgulho no que tem para oferecer. A Nossa Senhora da Silva continua abrigada na gruta, mas não é com milagres que se delapidam diamantes. **CB**



Dentro das suas limitações, a Junta vai intervir na pintura e limpeza do parque.



## Ex-Libris num oásis

São 60 anos onde se mistura história e negócio. Tudo brindado com refrigerante. A Gruta da Lomba é, provavelmente, a empresa de maior sucesso no concelho, mas, hoje, sente que o futuro está lá fora. "Acho que ainda somos uma referência na região", confessa o director comercial, Augusto Barros. No entanto, "Espinho devia ter mais orgulho nos seus produtos".

Tudo começou onde agora são as casas de banho do parque, com o engarrafamento de água. José Teixeira de Barros – que também já foi presidente da Junta de Freguesia de Guetim – começava um pequeno império familiar.

Augusto Barros, um dos filhos que agora toma conta da empresa, não esquece "as férias de Verão passadas na empresa a colocar as garrafas nas máquinas". "Tinha 12 ou 13 anos e o meu pai levava um rádio para nos manter acordados até às duas da manhã", conta.

Hoje, a empresa está na mão dos quatro irmãos "com muito espírito



O Pirolito é o produto mais famoso da empresa, mas vê-se à venda em poucos locais do concelho.

“

Acho que ainda somos uma referência na região. Espinho devia ter mais orgulho nos seus produtos”

Augusto Barros

de sacrifício e contenção nas despesas”.

Há cerca de 15 anos, a Gruta da Lomba entrou no mercado de África e são países como Angola, Moçambique, Congo, S. Tomé e Príncipe ou Senegal que vão recebendo mais de 50% da produção da empresa. "São parcerias criadas há longos anos porque eu já estava a prever a derrocada do nosso mercado", explica Augusto

Barros, "com as quais vamos conseguindo um volume de vendas que nos permite estar vivos".

### PIROLITO LIGHT

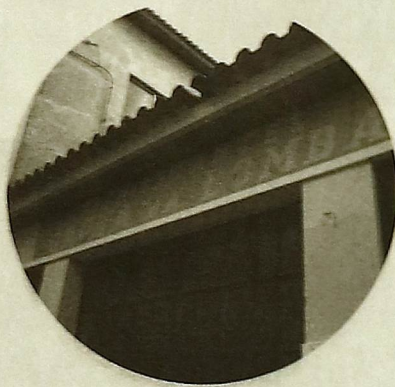
O Pirolito é o cartão de visita da empresa. Há anos que está nos escaparates dos supermercados. Mas a fórmula mudou: "neste momento, é um produto mais saudável no que diz respeito a açúcares". No entanto, o "toquezinho especial" continua lá.

Em casa ou em festas de amigos, toda a

gente sabe o que se bebe. A grande dificuldade pela qual a empresa passou apareceu no final do século. "Foi complicado mantermo-nos em actividade", confessa Augusto Barros. A evolução impunha-se.

Primeiro, foram-se substituindo as pessoas por máquinas. O responsável admite que "hoje, se tivéssemos um número bastante mais elevado de pessoal, era difícil estar no mer-

cado". Isso tem permitido que os salários sejam o destino prioritário dos lucros. "Primeiro é para o pessoal e só depois, se houver, para os sócios", diz Augusto Barros, "quando não há a gente aguenta porque o sacrifício tem que ser nosso".



A empresa de refrigerantes já leva seis décadas e todos os anos aumenta as vendas.

### LADO A LADO COM A EVOLUÇÃO

Depois, a evolução passou por um retoque na imagem, por melhoramentos em termos de saúde, por acertar pormenores essenciais como a redução de desperdícios que permitissem

"mantermo-nos o mais próximo possível dos outros". "Não temos que ser melhores que ninguém, só não podemos perder o ritmo e continuar a acompanhar o mercado", afirma o director comercial da Gruta da Lomba. E concluiu: "são muitas horas perdidas, noites que não se dorme, preocupados em pagar aos fornecedores. O dinheiro entra a cem e sai a mil". **CB**

## Marca Guetim

Criado em 2004, por alturas do Em todos os rótulos, a Gruta da Lomba faz questão de colocar os nomes de Guetim e Espinho bem visíveis. Além da bandeira portuguesa. "A Gruta da Lomba tem dado muito nome a Guetim ao longo destes 60 anos. Não existe ali mais nada", afirma Augusto Barros.

O director comercial da empresa confessa, mesmo, que "tudo o que pode ser trazido desta área, tem prioridade", desde os rótulos, às matérias-primas e ao pessoal. Por isso, "acho que merecíamos mais estímulos, mas somos todos muito invejosos do sucesso do vizinho". Entre os 12 trabalhadores da Gruta da Lomba, há muitos com cerca de 40 anos de casa. "São pessoas amigas", afirma Augusto Barros que já sabe bem como lidar com invejas. "Fazemos toda a ginástica que podemos porque não temos ajuda, mas garanto que se tivesse toda a minha produção direccionada para o estrangeiro não me importava nada". **CB**



# Não digas “Destá água não beberei”

**B**eber ou não beber a água que jorra da fonte do Parque da Gruta da Lomba há muito que se mantém a questão. As análises mudam todos os anos, umas vezes positivas, outras negativas. Há os que fogem. Mas há quem não deixe de ir à fonte encher os garrafões de água fresca.

As análises são feitas todos os anos pelo Centro de Saúde de Espinho e as mais recentes, do Verão de 2009, indicam sinais mínimos de componentes nocivos. No entanto, meses antes (em Janeiro), o Centro de Saúde informava a população de que “a água do fontanário encontra-se imprópria para consumo, mesmo depois de fervida”.

Os resultados das análises são fixados num placard no parque, mas a fonte não é interdita. “E muito bem”, diz Armando Costa enquanto nos mostra as dezenas de garrafões cheios. “Eu só uso a água da gruta, seja para fazer a comida ou qualquer outra coisa”. É assim há mais de 50 anos, desde que veio morar para a casa do moinho, “e não morri por causa disso”.

Com quase noventa anos nas pernas, Armando não quer saber se dizem que a água da Gruta da Lomba está inquinada. “Sempre veio aqui imensa gente encher garrafões, de Espinho e de S. Félix [da Marinha], e, desde que começaram a dizer que a água estava

contaminada, vêm só pessoas daqui da zona que sabem que a água é melhor que a outra”, conta.

## DIRECTAMENTE À NASCENTE

Principal “cliente” da água da Gruta da Lomba, a empresa de refrigerantes esclarece, no entanto, que a água que vai buscar para produção nada tem a ver com a água que jorra da fonte. Na verdade, ambas provêm da nascente da empresa.

Mas, enquanto a água consumida pela Gruta da Lomba é retirada de uma profundidade de 22 metros, a água do parque encontra-se a céu aberto. “Aquilo acusa, por vezes, focos fecais”, explica Augusto Barros,



a tradição que tornou tão célebre a marca.

A rápida associação dos refrigerantes a uma fonte de água contaminada ainda não teve a força para derrubar este império. O director comercial admite que “só tivémos problemas por causa de uma notícia que saiu há uns anos e que associou a fonte à empresa e tive alguns clientes a ligar-me”. Desde aí, nunca mais. No entanto, a empresa informa que, há quatro anos, montou um sistema de retenção de partículas em suspensão, “que nem é obrigatório, mas nós sabemos que temos que acompanhar a evolução da tecnologia e do mercado”, afirma Augusto Barros. **CB**









Segunda e última publicação  
**Serviço de Finanças de ESPINHO-0078**

PROC° EXEC. 0078200801006185 APS  
 EXECUTADO - MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA

## ANÚNCIO

### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

1/2 INDIVISA da fracção autónoma designada pela letra BV, destinada a habitação no 3º andar, esqº posterior de tipologia tipo 2, sito na Rua da Mata, nº 1025 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santa Mª de Lamas, sob o artº 1836. tem a área bruta privativa de 93,3000 m2 e a área bruta dependente de 22,2000 m2. O valor patrimonial correspondente à parte indivisa é de 24.270,00 euros e encontra-se registado na 2ª Conservatória de Stª Mª da Feira, sob o nº 485/19940422-BV.

### TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-04-19, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 3.002,72€, sendo 1.990€ de quantia exequenda e 1.012,72€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 16.989€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA, residente em R BAIRRO DA MATA N 126 3-E-P - STA MARIA LAMAS, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2010-01-19 e as 17:00 horas do dia 2010-04-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-04-19, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.141.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-04-19 às 10:30H), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nª CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abri-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA.  
 Morada: R BAIRRO DA MATA N 126 3-E-P - STA MARIA LAMAS.  
 Data: 26-01-2010

O Chefe de Finanças  
 Armando Carneiro Costa

**A**retoma no ano passado foi um sucesso e a organização foi mais ambiciosa este ano. O Carnaval das escolas cresceu de tamanho e de qualidade e a tradição parece agora voltar ao que era.

Natural de Gaia, Maria Goreti assistiu pela primeira vez ao cortejo de Carnaval das escolas de Espinho sem saber que este constituía uma tradição na cidade. "Vim acompanhar o meu filho e estou a gostar muito", reconheceu a mãe de uma das dezenas de crianças que se vestiram de gnomo no C.A.T.L.E., uma das 15 escolas presentes na edição deste ano.

Ao todo foram cerca de duas mil crianças que preencheram as ruas de Espinho, no cortejo organizado pela Junta de Freguesia de Espinho (JFE) pelo segundo ano consecutivo. Depois de muitos anos de ausência, o evento parece agora voltar a criar raízes nas escolas e em toda a comunidade.

### ENTUSIASMO DOS PAIS

Os pais assistem com entusiasmo e até participam nas escolhas dos fatos: "fui eu que influenciei a escolha. A minha filha vem à estrela de rock", assume Paula Pinto, mãe de uma das alunas da EB Espinho 3. Vítor Santos, de Anta, dá os parabéns à JFE pela organização e diz que "é uma iniciativa louvável e que permite aos miúdos conviverem e divertirem-se em sociedade". O único reparo deixado por este pai "é o final do cortejo que é muito desorganizado e devia ser repensado".

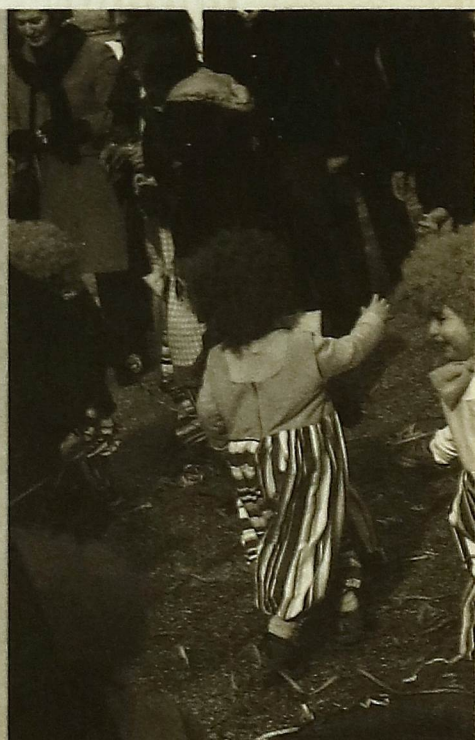
Quem vive também de uma forma especial o Carnaval das escolas são os professores e educa-

### Portugal dos Pequeninos

## Frio não ajudou

Quem também festejou o Entrudo foi o infantário "Portugal dos Pequeninos", em Anta. Na manhã gélida de sexta-feira, poucas foram as crianças (e pais) que compareceram à chamada mas ainda houve tempo para algumas brincadeiras entre os que disseram "presente". Trajados a rigor, com fatiota de palhaço, os pequenos foliões aproveitaram a oportunidade para largar as serpentinas e dar alguma cor ao Largo da Igreja. **NS**

# Duas mil cr ninguém lev mal





Segunda e última publicação  
**Serviço de Finanças de ESPINHO-0078**

PROC.º EXEC. 0078200801006185 APS  
 EXECUTADO - MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA

## ANÚNCIO

### IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

1/2 INDIVISA da fracção autónoma designada pela letra BV, destinada a habitação no 3.º andar, esq.º posterior de tipologia tipo 2, sito na Rua da Mata, n.º 1025 e inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Santa M.ª de Lamas, sob o art.º 1836, tem a área bruta privativa de 93,3000 m<sup>2</sup> e a área bruta dependente de 22,2000 m<sup>2</sup>. O valor patrimonial correspondente à parte indivisa é de 24.270,00 euros e encontra-se registado na 2.ª Conservatória de St.ª M.ª da Feira, sob o n.º 485/19940422-BV.

### TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2010-04-19, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 3.002,72€, sendo 1.990€ de quantia exequenda e 1.012,72€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 16.989€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA, residente em R BAIRRO DA MATA N 126 3-E-P - STA MARIA LAMAS, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 09:00 horas do dia 2010-01-19 e as 17:00 horas do dia 2010-04-16 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2010-04-19, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.141.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-04-19 às 10:30H), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT). Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abri-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

### IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: MARIA JOSÉ ALVES DE OLIVEIRA.  
 Morada: R BAIRRO DA MATA N 126 3-E-P - STA MARIA LAMAS.  
 Data: 26-01-2010

O Chefe de Finanças  
 Armando Carneiro Costa

**A**retoma no ano passado foi um sucesso e a organização foi mais ambiciosa este ano. O Carnaval das escolas cresceu de tamanho e de qualidade e a tradição parece agora voltar ao que era.

Natural de Gaia, Maria Goreti assistiu pela primeira vez ao cortejo de Carnaval das escolas de Espinho sem saber que este constituía uma tradição na cidade. " Vim acompanhar o meu filho e estou a gostar muito", reconheceu a mãe de uma das dezenas de crianças que se vestiram de gnomo no C.A.T.L.E., uma das 15 escolas presentes na edição deste ano.

Ao todo foram cerca de duas mil crianças que preencheram as ruas de Espinho, no cortejo organizado pela Junta de Freguesia de Espinho (JFE) pelo segundo ano consecutivo. Depois de muitos anos de ausência, o evento parece agora voltar a criar raízes nas escolas e em toda a comunidade.

### ENTUSIASMO DOS PAIS

Os pais assistem com entusiasmo e até participam nas escolhas dos fatos: "fui eu que influenciei a escolha. A minha filha vem à estrela de rock", assume Paula Pinto, mãe de uma das alunas da EB Espinho 3. Vítor Santos, de Anta, dá os parabéns à JFE pela organização e diz que "é uma iniciativa louvável e que permite aos miúdos conviverem e divertirem-se em sociedade". O único reparo deixado por este pai "é o final do cortejo que é muito desorganizado e devia ser repensado".

Quem vive também de uma forma especial o Carnaval das escolas são os professores e educa-

## Duas mil crianças ninguém leva a mal



dores, que andam numa roda-viva para fazer os preparativos e para acompanhar os alunos. "Correu muito bem, melhor que no ano passado", assume a coordenadora da escola de Guetim, Orquídea Santos, que aponta como única falha a chegada tardia ao cortejo: "chegámos muito tarde e apanhamos o desfile a meio. Foi pena". A educadora releva a "excelente iniciativa" e deixa como ressalva para a organização "antecipar um pouco mais a comunicação dos convites".

### MAGIA PARA O ENTERRAMENTO

Pela primeira vez presente no cortejo como autarca, Pinto Moreira teve uma declaração curiosa ao dizer que se fantasiaria de mágico "para, munido de uma varinha de condão, resolver o problema do enterramento da linha-férrea". O presidente da CME enalteceu o espírito da iniciativa, prestou "uma justa homenagem à JFE e ao seu presidente Rui Torres" pela organização e, no fim, deixou uma garantia: "enquanto for presidente da Câmara Municipal este evento terá toda a colaboração que for necessária". NS



6. A imagem é uma das muitas que foram tiradas durante o desfile.



Orfeão de Espinho  
 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

De harmonia com o art. 22.º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere no n.º 1 do art. 28.º, CONVOCO os senhores associados do ORFEÃO DE ESPINHO para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de Fevereiro, pelas 19:00 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho com a seguinte,

### ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 - APRECIAR E VOTAR RELATÓRIO DE CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL;
- 2 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número.

Espinho, 02 de Fevereiro de 2010  
 Por Espinho e pela Cultura  
 PELO ORFEÃO DE ESPINHO O Presidente da Assembleia Geral,  
 DR.ª MARIA AURORA MORAIS VINGADA





dores, que andam numa roda-viva para fazer os preparativos e para acompanhar os alunos. "Correu muito bem, melhor que no ano passado", assume a coordenadora da escola de Guetim, Orquídea Santos, que aponta como única falha a chegada tardia ao cortejo: "chegámos muito tarde e apanhamos o desfile a meio. Foi pena". A educadora releva a "excelente iniciativa" e deixa como ressalva para a organização "antecipar um pouco mais a comunicação dos convites".

**MAGIA PARA O ENTERRAMENTO**

Pela primeira vez presente no cortejo como autarca, Pinto Moreira teve uma declaração curiosa ao dizer que se fantasiaria de mágico "para, munido de uma varinha de condão, resolver o problema do enterramento da linha-férrea". O presidente da CME enalteceu o espírito da iniciativa, prestou "uma justa homenagem à JFE e ao seu presidente Rui Torres" pela organização e, no fim, deixou uma garantia: "enquanto for presidente da Câmara Municipal este evento terá toda a colaboração que for necessária". NS



Orfeão de Espinho  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

## CONVOCATÓRIA

De harmonia com o art. 22º dos nossos Estatutos, e ao abrigo do que me confere no n.º 1 do art. 28º, CONVOCO os senhores associados do ORFEÃO DE ESPINHO para reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 20 de Fevereiro, pelas 19:00 horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho com a seguinte,

**ORDEM DE TRABALHOS:**

1 - APRECIAR E VOTAR RELATÓRIO DE CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL;  
2 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE.

N.B.: Se à hora marcada não estiver o número legal de sócios, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde, com qualquer número.

Espinho, 02 de Fevereiro de 2010  
Por Espinho e pela Cultura  
PELO ORFEÃO DE ESPINHO O Presidente da Assembleia Geral,  
DR.ª MARIA AURORA MORAIS VINGADA





As obras deverão resolver os problemas de escoamento de águas pluviais e acesso ao campo de futebol.

## Seara recebe novo acesso e parque de estacionamento

O acesso ao Campo da Seara terá uma cara nova a partir deste ano. As obras de requalificação já se iniciaram e, segundo o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde (JFS), Marco Gastão, vão resolver os problemas do estacionamento e das águas pluviais.

A iniciativa fazia parte do programa eleitoral e o novo executivo da JFS já pôs mãos à obra. Há cerca de mês e meio, iniciaram-se obras de requalificação do acesso ao Campo da Seara, que vão alterar significativamente a imagem do local. "Este acesso era utilizado todas as semanas por centenas de pessoas, incluindo as que vinham de outros concelhos para jogar aqui, e não tinha o mínimo de condições", considera Marco Gastão, presidente da JFS, que recorda o estado de degradação do pavimento e a forma como o local ficava inundado em dias de chuva: "um lago autêntico", afirma.

A obra agora iniciada contempla

a colocação de novo pavimento, de estações de águas pluviais, a criação de uma rotunda junto à entrada para o campo de futebol e de um parque de estacionamento com capacidade para 100 carros. "Esta era uma zona problemática em termos de estacionamento, os carros ficavam em cima da terra e desordenados", justifica o presidente da autarquia.

Nesta fase inicial do seu mandato, Marco Gastão enunciou duas razões pelas quais deu prioridade à intervenção na Seara: a falta de escoamento das águas pluviais - "era urgente evitar que os vizinhos fossem mais pro-

judicados" - e "a falta de um acesso digno para o campo de futebol". "Todos sabem que Silvalde está no topo do associativismo desportivo e este local merecia melhores acessos", conclui.

# 55

Mil euros. É o valor da obra de requalificação dos acessos ao Campo da Seara em Silvalde. As obras incluem um novo pavimento na estrada, novos passeios e a criação de uma rotunda e de um parque de estacionamento.

se a divisão criada entre a Unidade de Saúde e os serviços da autarquia e os melhoramentos na sala da Assembleia de Freguesia. **NS**

### RENOVAÇÃO NA SEDE DA JUNTA

O edifício da Junta de Freguesia de Silvalde foi também objecto de uma intervenção por parte do novo executivo. Da renovação do espaço destaca-

### No Mercado Municipal

## Loja do Cidadão só para o ano



A implementação da Loja do Cidadão de segunda geração no Mercado Municipal ainda vai ter que esperar mais um ano. Aquando da assinatura do protocolo entre o anterior executivo da Câmara Municipal e a Secretária de Estado da Modernização Administrativa, em Julho de 2009, apontava-se o final desse ano para a conclusão do projecto.

No entanto, contactada pelo MV, a Estrutura de Missão Lojas do Cidadão de Segunda Geração afirma que "caso todos os procedimentos concursais ocorram sem incidentes", prevê-se a sua entrada em funcionamento apenas em 2011.

### 1.200.000 EUROS

Neste momento, a Estrutura está a "proceder à validação do Estudo Prévio junto das diversas entidades públicas que manifestaram interesse em integrar esta Loja, a saber, IRN (Instituto dos Registos e Notariado), ISS (Instituto Segurança Social) e o próprio Município". "Posteriormente, será desenvolvido o projecto de execução propriamente dito", conclui.

A Loja do Cidadão de segunda geração de Espinho deve ocupar o espaço do piso superior do Mercado Municipal, com aproximadamente 800 m<sup>2</sup>, cedido gratuitamente pelo Município. O investimento ascende a 1.200.000 euros e é co-financiado por fundos comunitários. **CB**

Pub

Compramos todos os artigos em:  
**OURO \* PRATA \* JÓIAS**  
**CAUTELAS DE PENHOR**

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º e último andar \* HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.174 - Edifício S. Pedro - Sala Y

Espinho - Tlm.: 96 587 98 72

*Jorge Alves e Albertina Ataíde*

**ADVOGADOS**

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

RESTAURANTE  
SNACK-BAR

MARISQUEIRA  
CAFÉ

Concha do Mar  
Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO  
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 Nº 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766





A Missão dos jovens Taizé começou na tarde de sábado e terminou ontem.

# Eram muitos e vestiam de laranja

**C**erca de 50 jovens foram acolhidos pela paróquia de Espinho, durante as celebrações do Taizé, evento cristão que começou no sábado, no Dragão Caixa, no Porto, e que reuniu mais de 6 mil jovens de todo o mundo.

Origem

## Taizé



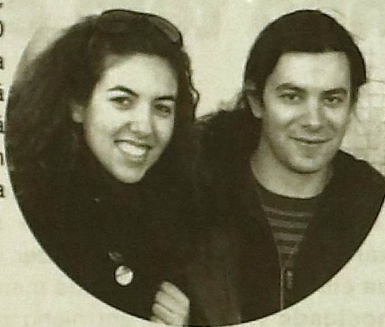
Fundado em 1940 pelo padre Roger, em França, é um importante destino de peregrinação cristã e é dedicada à reconciliação. Anualmente, as comunidades Taizé recebem milhares de pessoas, principalmente jovens, de todas as nacionalidades. NN

Lopes e Rui Melo, ambos de Viseu, são dois dos acolhidos pelas famílias espinhenses: "É a primeira vez que participo nas actividades do Taizé, apesar de já ter entrado noutros eventos católicos", diz Luís Lopes, 30 anos. Mas para a primeira vez, "está a correr bem, está tudo muito bem organizado", atira o jovem viseense.

### PARTILHAR EXPERIÊNCIAS

Sobre a família de acolhimento, Luís Lopes não tem nada a apontar: "Muito simpática", Laura e Cátia, as representantes do

clã Alves da Silva. Elementos activos da paróquia de Espinho, mãe e filha, respectivamente, estrearam-se, também, no Taizé: "Já participámos em várias iniciativas da Igreja, mas nunca num evento como este, com tanta gente", diz Cátia. Acólita há muitos anos, a recém-licenciada em Administração Pública ressalva a partilha de experiências como o melhor do Taizé: "É gratificante descobrir as histórias de outras pessoas que praticam a nossa religião". De Madrid para casa da família espinhense, vieram, ainda Paula e Paloma. NN



Cátia Alves Silva e Luís Lopes estrearam-se no Taizé e destacaram o espírito de convívio.

Pub

Compre Café na

## CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

[www.alvesribeiro.espinho.inn](http://www.alvesribeiro.espinho.inn)



**Anuncie** no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: [agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

### RUI ABRANTES ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

### ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

## Fonseca

TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL

## HORTO DA Josefina Miranda

ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS



Luís Meireles, administrador da BioDevices:



## “Espinho tem condições para ser um pólo de serviços de saúde”

**D**esde Outubro nas bocas do mundo, a empresa BioDevices, é liderada por Luís Meireles, um jovem empresário do Porto. Instalada em Espinho por “comodidade”, vê na cidade um potencial pólo de serviços capaz de dinamizar a cidade. Por entre explicações acerca do produto mais conhecido - o Vital Jacket, uma espécie de electrocardiograma portátil -, Luís Meireles chama a atenção dos políticos para os apoios às pequenas e médias empresas. Apoios tão pequenos mas vitais.

### Como surgiu a BioDevices?

A BioDevices surgiu de uma spin-off (n.d.r. empresa que nasce a partir de um grupo de pesquisa de uma universidade, por exemplo) do Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática da Universidade de Aveiro (IEETA), em 2007, com o intuito de comercializar algumas das patentes que foram criadas no seio desse instituto. Das várias ideias, dos vários protótipos, decidimo-nos pelo que viria a ser o Vital Jacket. No início, era só eu e um computador (risos).

### E porquê por esse protótipo em específico?

Foi aquele que considerámos mais viável de se comercializar, por assim dizer. Efectuámos uma pesquisa de mercado e encontramos um nicho de mercado para esta tecnologia.

### O que é o Vital Jacket?

Basicamente, é uma t-shirt que permite efectuar um electrocardiograma (ECG), de uma forma confortável e não-invasiva para o paciente. Além da t-shirt, propriamente dita, há um pequeno aparelho, que pesa 150 gramas, que fica alojado num bolso próprio na t-shirt, o que faz com que não haja fios à volta da pessoa. Qualquer pessoa, mesmo não sendo um técnico especializado, lendo o nosso *quick guide* consegue pôr o aparelho a funcionar. Os dados são gravados num cartão de memória, do género daqueles que usamos numa máquina fotográfica digital, por exemplo, e são posteriormente descarregados num computador. Além disto, também temos a possibilidade de fazer a monitorização dos dados em tempo real, através de um transmissor Bluetooth.

Que utilidades práticas tem,

### então, a t-shirt?

Há aplicações muito grandes ao nível hospitalar, ou seja, o médico pode ir acompanhando a situação do paciente. Há, também, ao nível da reabilitação, ao nível do desporto. Nós estamos, neste momento, à espera do *feedback* das pessoas que o utilizam para descobrir que utilidades as mais diversas áreas lhe dão. Por exemplo, vai haver agora um concerto em Lisboa em que nós vamos monitorizar as emoções do maestro e dos músicos com o Vital Jacket, em tempo real. Isto porque uma das formas que temos de expressar emoções é através dos batimentos cardíacos, quer fiquem mais acelerados, mais lentos, com ritmos diferentes, etc.

Apesar de existirem desde

2007, só no final do último ano é que começaram a ser mais falados na comunicação social. A que se deve este aparecimento súbito?

Essa situação entronca na certificação médica do Vital Jacket que foi conseguida em Outubro. Como isto é um aparelho médico, necessita desta verificação clínica. Daí termos começado a surgir mais nos media. Agora segue-se um ciclo de vendas forte que nos vai permitir

duas coisas: aumentar o retorno do nosso investimento até agora; e outra, mais importante que esta, perceber melhor as necessidades dos clientes, de forma a “fechar” melhor o produto.

Mas está confiante quanto à performance do Vital Jacket?



**Luís Meireles**

33 anos, natural do Porto, o administrador da BioDevices é formado pela Universidade Católica do Porto em Biotecnologia, tendo também um doutoramento, pela mesma instituição, na mesma área.



Luís Meireles, administrador da BioDevices:



O VitalJacket levou a empresa ao estrangeiro e, se continuar a crescer, deverá ter que sair de Espinho.

## “Espinho tem condições para ser um pólo de serviços”

**D**esde Outubro nas bocas do mundo, a empresa BioDevices, é liderada por Luís Meireles, um jovem empresário do Porto. Instalada em Espinho por “comodidade”, vê na cidade um potencial pólo de serviços capaz de dinamizar a cidade. Por entre explicações acerca do produto mais conhecido - o Vital Jacket, uma espécie de electrocardiograma portátil -, Luís Meireles chama a atenção dos políticos para os apoios às pequenas e médias empresas. Apoios tão pequenos mas vitais.

### Como surgiu a BioDevices?

A BioDevices surgiu de uma spin-off (n.d.r. empresa que nasce a partir de um grupo de pesquisa de uma universidade, por exemplo) do Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática da Universidade de Aveiro (IEETA), em 2007, com o intuito de comercializar algumas das patentes que foram criadas no seio desse instituto. Das várias ideias, dos vários protótipos, decidimo-nos pelo que viria a ser o Vital Jacket. No início, era só eu e um computador (risos).

### E porquê por esse protótipo em específico?

Foi aquele que considerámos mais viável de se comercializar, por assim dizer. Efectuámos uma pesquisa de mercado e encontramos um nicho de mercado para esta tecnologia.

### O que é o Vital Jacket?

Basicamente, é uma t-shirt que permite efectuar um electrocardiograma (ECG), de uma forma confortável e não-invasiva para o paciente. Além da t-shirt, propriamente dita, há um pequeno aparelho, que pesa 150 gramas, que fica alojado num bolso próprio na t-shirt, o que faz com que não haja fios à volta da pessoa. Qualquer pessoa, mesmo não sendo um técnico especializado, lendo o nosso quick guide consegue pôr o aparelho a funcionar. Os dados são gravados num cartão de memória, do género daqueles que usamos numa máquina fotográfica digital, por exemplo, e são posteriormente descarregados num computador. Além disto, também temos a possibilidade de fazer a monitorização dos dados em tempo real, através de um transmissor Bluetooth.

Que utilidades práticas tem,

### então, a t-shirt?

Há aplicações muito grandes ao nível hospitalar, ou seja, o médico pode ir acompanhando a situação do paciente. Há, também, ao nível da reabilitação, ao nível do desporto. Nós estamos, neste momento, à espera do feedback das pessoas que o utilizam para descobrir que utilidades as mais diversas áreas lhe dão. Por exemplo, vai haver agora um concerto em Lisboa em que nós vamos monitorizar as emoções do maestro e dos músicos com o Vital Jacket, em tempo real. Isto porque uma das formas que temos de expressar emoções é através dos batimentos cardíacos, quer fiquem mais acelerados, mais lentos, com ritmos diferentes, etc.

Apesar de existirem desde

### 2007, só no final do último ano é que começaram a ser mais falados na comunicação social. A que se deve este

#### aparecimento súbito?

Essa situação entronca na certificação médica do Vital Jacket que foi conseguida em Outubro. Como isto é um aparelho médico, necessita desta verificação clínica. Daí termos começado a surgir mais nos media. Agora segue-se um ciclo de vendas forte que nos vai permitir

duas coisas: aumentar o retorno do nosso investimento até agora; e outra, mais importante que esta, perceber melhor as necessidades dos clientes, de forma a “fechar” melhor o produto.

Mas está confiante quanto à performance do Vital Jacket?

convicto que isso será atingido ao longo deste ano. Há situações que já conseguimos ter sucesso, como é o facto de passar uma ideia gerada no seio de uma universidade para um produto capaz de ser comercializável. Às vezes é muito complicado fazer a ponte entre o académico, o protótipo, e a empresa, o produto.

### Esse caso de sucesso vai resumir-se a Portugal?

Não, até porque o sucesso cá vai depender muito do sucesso no estrangeiro. Temos alguns casos em que o reconhecimento lá fora é maior que o que temos cá em Portugal. Ainda há aquele estigma do que o que é nacional não é bom. Isto é um produto feito em Portugal, por uns putos saídos da universidade, em que o CEO (n.d.r. administrador) é um jovem de 33 anos... Gera algumas dúvidas a algumas pessoas, mesmo sendo uma empresa que tem o carimbo da Universidade de Aveiro. Claro que há outras entidades, como o Centro Hospitalar Gaia/Espinho que acolheram muitíssimo bem o nosso produto.

### Porquê a instalação da empresa em Espinho?

Temos uma filosofia que é: a melhor maneira de passar tecnologia, é passar recursos humanos. Isto é, há uma dose de conhecimento que fica nas pessoas que trabalham um determinado protótipo, que não transparece para uma tese, por exemplo. Por isso, quando a empresa começou a crescer e a contratar mais trabalhadores, fomos buscá-los à Universidade de Aveiro. Bem, curiosamente, a maioria dos novos funcionários é residente em Aveiro. E a base financeira da BioDevices está sediada no Porto, logo tivemos de encontrar um meio termo e Espinho surgiu logo nas nossas cogitações.

Estamos perto da estação de comboios, logo eliminamos o problema dos carros, do stress do trânsito e do estacionamento. Depois, a cidade é muito agradável, tem a praia à beira, facilmente chegamos a qualquer lado a pé em pouco tempo.

### A cidade conquistou a BioDevice?

Sim. Nenhum dos 14 trabalhadores é de Espinho mas ficaram todos impressionados com a cidade. No entanto, há um aspecto que eu penso ser danoso, que é o caso do estacionamento pago.

### Não concorda com o estacionamento pago?

Na sua essência, concordo.

“  
Tentámos, penso que em Outubro, falar com a edilidade por causa da situação do estacionamento e ela direccionou-nos para a ESSE que nem nos recebeu, respondendo simplesmente que não havia nada a fazer, que tínhamos de respeitar as regras”

causa do parquímetro ou então tenho de estacionar longe, na zona não paga e fazer os meus convidados andarem imenso. O que, obviamente, não dá uma boa imagem da empresa.

### Como é o relacionamento com a Câmara Municipal?

É nulo. Nós nunca a abordámos directamente mas elas também nunca nos interpelaram. Estamos aqui, pagamos os nossos impostos. Tentámos, penso que em Outubro, falar com a edilidade por causa da situação do estacionamento e ela direccionou-nos para a empresa responsável (n.d.r. ESSE), empresa essa que não se dignou a receber-nos, respondendo simplesmente que não havia nada a fazer, que tínhamos de respeitar as regras. É pena, mas nós assumimos as nossas responsabilidades.

### Fica desiludido?

Sim, senão vejamos: somos uma pequena empresa, com 14 empregados, o que representa 14 almoços nos restaurantes e cafés aqui à volta. Com a necessidade que a BioDevices já tem actualmente de crescer em termos de recursos humanos e de espaço, o que não representaria esse crescimento para o comércio desta zona? E se em vez de uma BioDevice existissem várias BioDevices aqui no centro? Espinho é uma cidade com um centro muito interessante e podia aproveitar isso a seu favor, talvez transformando-se numa pólo, não industrial, mas de serviços. É uma realidade que a Câmara Municipal poderia reflectir. Às vezes, pequenos apoios como este que falei do estacionamento, são fundamentais para a fixação de uma empresa numa determinada área.

### O que perspectiva para o futuro?

Como disse, estamos em crescimento, sentimos que este espaço já está no ponto de saturação e por isso vamos precisar de mudar-nos para outro espaço.

Não sabemos ainda para onde. Sair daqui ainda não é líquido mas estamos a ponderar todas as alternativas. Mas tenho noção que se sairmos daqui, vai custar aos funcionários porque eles gostam de cá estar. NN



Vital Jacket

O produto da BioDevices tem a vantagem de ser extremamente confortável para o seu utilizador, sendo, na essência, uma t-shirt.

“  
Espinho é uma cidade com um centro muito interessante e podia aproveitar isso a seu favor, talvez transformando-se num pólo, não industrial, mas de serviços”



convicto que isso será atingido ao longo deste ano. Há situações que já conseguimos ter sucesso, como é o facto de passar uma ideia gerada no seio de uma universidade para um produto capaz de ser comercializável. Às vezes é muito complicado fazer a ponte entre o académico, o protótipo, e a empresa, o produto.

**Esse caso de sucesso vai resumir-se a Portugal?**

Não, até porque o sucesso cá vai depender muito do sucesso no estrangeiro. Temos alguns casos em que o reconhecimento lá fora é maior que o que temos cá em Portugal. Ainda há aquele estigma do que o que é nacional não é bom. Isto é um produto feito em Portugal, por uns putos saídos da universidade, em que o CEO (n.d.r. administrador) é um jovem de 33 anos... Gera algumas dúvidas a algumas pessoas, mesmo sendo uma empresa que tem o carimbo da Universidade de Aveiro. Claro que há outras entidades, como o Centro Hospitalar Gaia/Espinho que acolheram muitíssimo bem o nosso produto.

**Porquê a instalação da empresa em Espinho?**

Temos uma filosofia que é: a melhor maneira de passar tecnologia, é passar recursos humanos. Isto é, há uma dose de conhecimento que fica nas pessoas que trabalham um determinado protótipo, que não transparece para uma tese, por exemplo. Por isso, quando a empresa começou a crescer e a contratar mais trabalhadores, fomos buscá-los à Universidade de Aveiro. Bem, curiosamente, a maioria dos novos funcionários é residente em Aveiro. E a base financeira da BioDevices está sediada no Porto, logo tivemos de encontrar um meio termo e Espinho surgiu logo nas nossas cogitações.

Estamos perto da estação de comboios, logo eliminamos o problema dos carros, do stress do trânsito e do estacionamento. Depois, a cidade é muito agradável, tem a praia à beira, facilmente chegamos a qualquer lado a pé em pouco tempo.

**A cidade conquistou a BioDevice?**

Sim. Nenhum dos 14 trabalhadores é de Espinho mas ficaram todos impressionados com a cidade. No entanto, há um aspecto que eu penso ser danoso, que é o caso do estacionamento pago.

**Não concorda com o estacionamento pago?**

Na sua essência, concordo.

“

**Tentámos, penso que em Outubro, falar com a edilidade por causa da situação do estacionamento e ela direccionou-nos para a ESSE que nem nos recebeu, respondendo simplesmente que não havia nada a fazer, que tínhamos de respeitar as regras”**

Quem quiser vir a Espinho a qualquer hora do dia, consegue arranjar estacionamento no centro da cidade, logo isso é positivo. Mas tem o preço por hora mais caro do país e a impossibilidade de eu, BioDevice, ter direito a um lugar de estacionamento, como tem um morador. E se calhar eu passo mais tempo cá, que qualquer habitante. No mínimo, penso que deveríamos ter direito a um lugar

para as visitas que recebemos. É surreal ter um cliente a vir ao escritório durante 10/15 minutos e ser multado. E eu, como administrador da empresa, tenho mais em que pensar do que ir por uma moeda de hora em hora. E das duas uma: ou perco o meu tempo e vou meter a moeda, e vezes há em que estou numa reunião e não me posso ausentar; ou então arrisco-me a ser multado, como aconteceu hoje (segunda-feira). E se trago visitantes estrangeiros, ou tenho de estacionar à porta e andar num vai-vem por

causa do parquímetro ou então tenho de estacionar longe, na zona não paga e fazer os meus convidados andarem imenso. O que, obviamente, não dá uma boa imagem da empresa.

**Como é o relacionamento com a Câmara Municipal?**

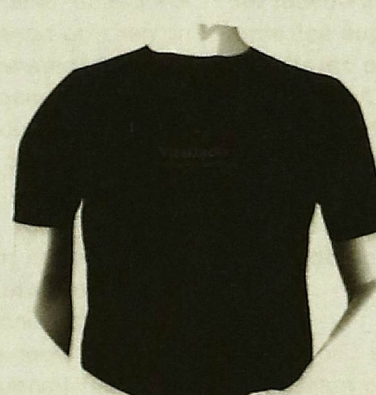
É nulo. Nós nunca a abordámos directamente mas elas também nunca nos interpelaram. Estamos aqui, pagamos os nossos impostos. Tentámos, penso que em Outubro, falar com a edilidade por causa da situação do estacionamento e ela direccionou-nos para a empresa responsável (n.d.r. ESSE), empresa essa que não se dignou a receber-nos, respondendo simplesmente que não havia nada a fazer, que tínhamos de respeitar as regras. É pena, mas nós assumimos as nossas responsabilidades.

**Fica desiludido?**

Sim, senão vejamos: somos uma pequena empresa, com 14 empregados, o que representa 14 almoços nos restaurantes e cafés aqui à volta. Com a necessidade que a BioDevices já tem actualmente de crescer em termos de recursos humanos e de espaço, o que não representaria esse crescimento para o comércio desta zona? E se em vez de uma BioDevice existissem várias BioDevices aqui no centro? Espinho é uma cidade com um centro muito interessante e podia aproveitar isso a seu favor, talvez transformando-se numa pólo, não industrial, mas de serviços. É uma realidade que a Câmara Municipal poderia reflectir. Às vezes, pequenos apoios como este que falei do estacionamento, são fundamentais para a fixação de uma empresa numa determinada área.

**O que perspectiva para o futuro?**

Como disse, estamos em crescimento, sentimos que este espaço já está no ponto de saturação e por isso vamos precisar de mudar-nos para outro espaço. Não sabemos ainda para onde. Sair daqui ainda não é líquido mas estamos a ponderar todas as alternativas. Mas tenho noção que se sairmos daqui, vai custar aos funcionários porque eles gostam de cá estar. NN



**Vital Jacket**

O produto da BioDevices tem a vantagem de ser extremamente confortável para o seu utilizador, sendo, na essência, uma t-shirt.

O VitalJacket levou a empresa ao estrangeiro e, se continuar a crescer, deverá ter que sair de Espinho.

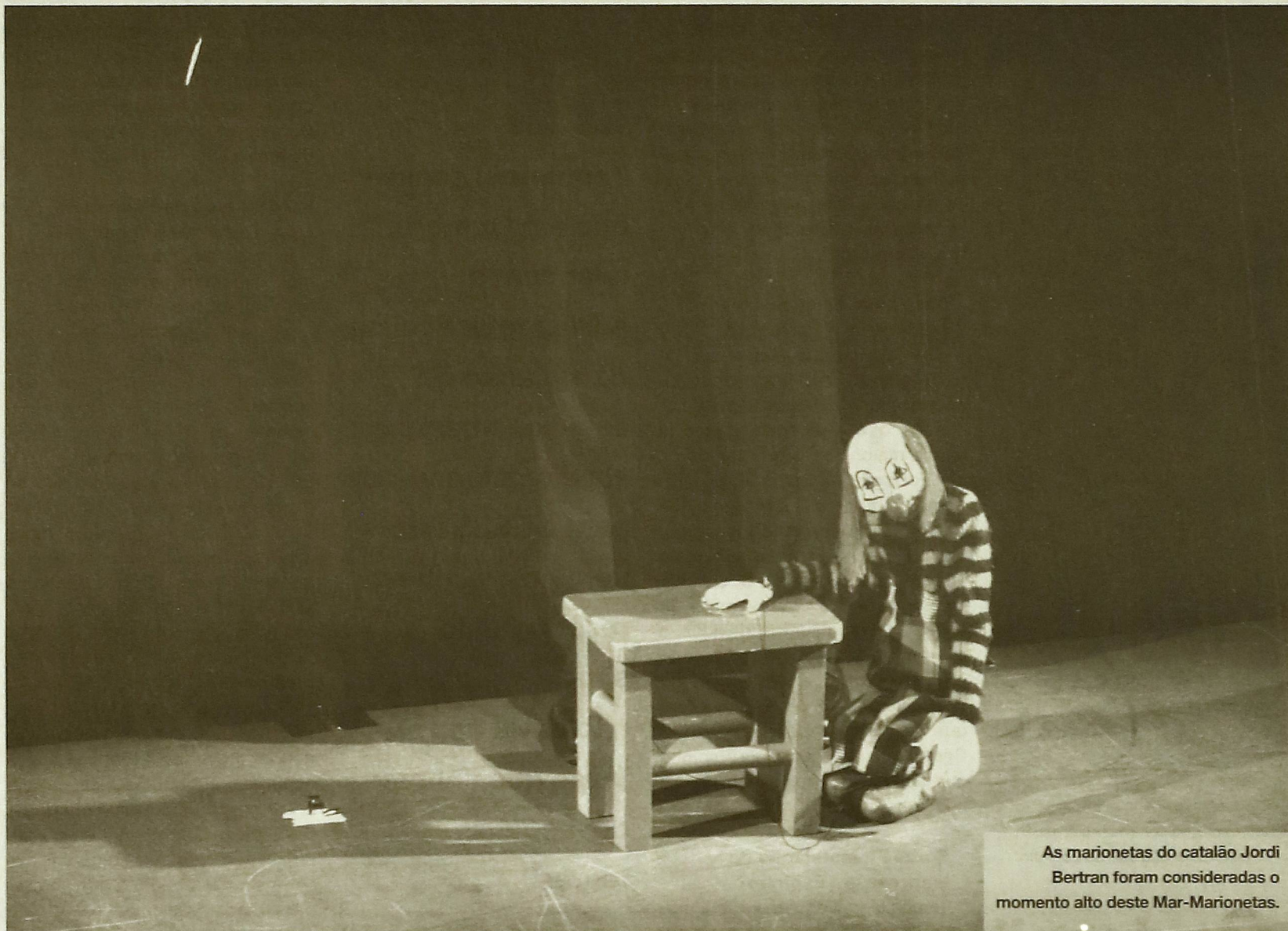
**e serviços”**

Sim. Penso que vai ser um caso de sucesso. Ainda não o é, mas vai ser. Enquanto a BioDevices não atingir o seu ponto de auto-sustentação, não se pode considerar um caso de sucesso, mas estou

“

**Espinho é uma cidade com um centro muito interessante e podia aproveitar isso a seu favor, talvez transformando-se num pólo, não industrial, mas de serviços”**





As marionetas do catalão Jordi Bertran foram consideradas o momento alto deste Mar-Marionetas.

## A noite dos poemas onomatopeicos

**N**a única noite paga do Mar-Marionetas 2010, o mínimo que se pode dizer é que o dinheiro foi bem empregue. Poucas devem ter sido as pessoas que saíram do espectáculo do catalão Jordi Bertran, no Auditório da Academia, soltar uma valente gargalhada depois de ouvir um dos poemas do palhaço Toti Tipon ou os passos de dança do esqueleto Roquero.

Mas não foi só de risos que se fez o espectáculo do marionetista catalão. A começar, o público foi brindado com Salvador Dalí, que teimava em dizer que não era Deus; passou-se para as bochechas de Louis "Satchmo" Armstrong e o seu trio de coristas. E, aos poucos e poucos, Jordi Bertran começou a justificar a "contratação": a mestria com que orientou a marioneta do músico norte-americano revelou pormenores riquíssimos, como o pano a limpar o suor da testa.

**AGULHAS E BANQUINHOS**

### VERDES

Com Faquir Faixic, chegaram as palmas e as lágrimas de choro. Desde uma agulha espetada no nariz do boneco, até às pernas que se separaram do corpo e ganharam uma inapelável vontade de fazer sapateado, a performance de Faquir Faixic preparou terreno para a chegada da marioneta seguinte.

Em cima da mesa, um simples banquinho verde de madeira. Nada mais, nada menos. Mas para o palhaço Toti Tipon era um troféu: "Eu tenho um banquinho verde e vocês não", ouvia-se, pelo meio dos risinhos do palhaço. Mestre dos movimentos intestinais, Toti Tipon mostrou a todos a forma perfeita de recitar os poemas onomatopeicos, estilo poético tão peculiar. Deitado de barriga para o ar, com as pernas levantadas, o palhaço comediante soltou vários poemas que inebriaram a plateia de gargalhadas. Nada mal, para uma marioneta que queria acabar o acto com um salto mortal, não fosse o seu medo de vertigens.



### BOLAS DE SABÃO, DE FUMO E A DANÇA DE ABANAR OS OSSOS

Depois de tão farta actuação, Jordi Bertran refreou os ânimos e seguiu o caminho da magia. Não era bem magia, mas pareceu. Um velho boneco, com um tubo de vidro formava as mais bonitas bolas de sabão alguma vez vista. O truque silenciou o auditório, que sustentou a respiração, para não perturbar a frágil existência das bolas de sabão. Mas o marionetista catalão tinha ainda um outro truque na

manga: bolas de fumo. O resultado foi pouco menos de mágico e revelou um marionetista com uma sensibilidade ampla.

Antes do fim, Jordi Bertran retomou a faceta em que se sente mais à vontade e ressuscitou o esqueleto Roquero, que fez jus a "abanar os ossos". E abanou-os como se não houvesse amanhã. Abanou-os tanto que eles acabariam por se soltar do corpo, somente para voltarem a juntar-se mais tarde. Rendido, o público levantou-se em aplausos, acabando por ouvir ainda mais um poema de Toti Tipon antes de ir embora. **NN**





Os galegos trouxeram bonecos de cartão e histórias com pitadas espinhenses à mistura.

## Quem conta um conto acrescenta um louco

**L**oucura puxa loucura e, num ápice, o público estava conquistado. A Companhia Tanxarina Títeres fechou com gargalhadas mais uma edição do Mar-Marionetas, num espectáculo de muita imaginação e surpresas.

“Três loucos contados por dois contos” ou qualquer coisa muito parecida. “Contaloucos” entrou em Espinho pela porta do teatro de átomos. São títeres, bonecos de madeira, cenários de cartão, caixas, portas e até barcos roubados “ao dono do Casino que não dá apoio nenhum ao festival dos bonecos”. É que além da mestria imaginativa dos três actores, não faltaram as referências à cidade que andaram a conhecer por entre passeios.

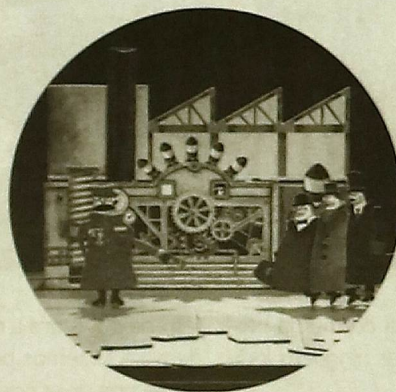
A tarde começou com uma história de guerra, um combate onde os átomos querem destruir...átomos. Vieram os canhões, os bombardeamentos, os aviões, os prédios incendiados. Vieram os soldados a fabricar “bombas atómicas, anatómicas, retroatómicas...e das

outras”. O jornal anunciava a 40ª Rio Largo. Um amigo a precisar de guerra mundial, enquanto estes ajuda e as personagens deixaram bonecos pas-seavam por um “Espinho cheio de obras”.

No público, ninguém quis votar contra ou a favor desta guerra “entre irmãos”. “Aqui em Espinho não se vota. Mudam a autarquia e depois é a anarquia”. Os loucos fizeram e, com a mesma alegria, acabaram com a guerra: fizeram floreiras das bombas e hotéis do quartel. Até o general do exército virou porteiro do “Espinho Pacific Hall”, enquanto os átomos foram de férias para o Caribe. Imaginação não falta aos galegos.

**“NÃO SE GANHA UM TESOURO TODOS OS DIAS”**

O segundo round passou-se no

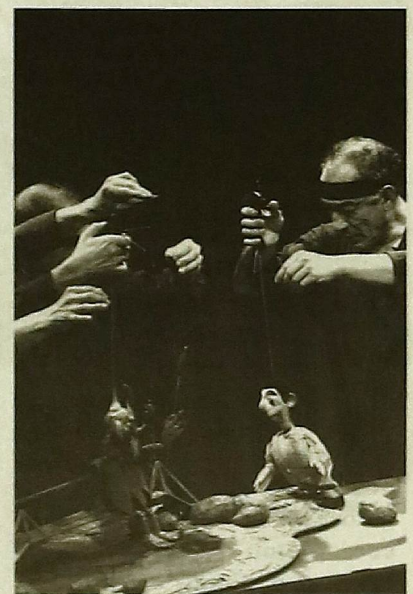


A companhia galega fechou o festival Mar-Marionetas com histórias de guerras e bombas atómicas

de lado uma ida ao Carnaval de Ovar. Anselmo enfrentou rochas mágicas, pedras voadoras e “muitos tolos perigosos em Espinho” para ajudar um suposto Timóteo transformado em duende.

“Contaloucos” é até um concurso de televisão, com portas enigmáticas, monstros aspiradores de relógios e cofres com comandos à distância. A porta de pedra desvendada, finalmente e para alegria do público que tanto ajudou, o tesouro. Até porque “não se ganha um tesouro todos os dias”.

No final, os dois amigos dedicaram-se à pesca. De qualquer coisa, menos de sapateira “que essa está toda no Espinho Mar e a um preço que mete medo”. **CB**





Auditório de Espinho

## Clássicos do teatro para as escolas



Já todos ouviram falar deles. Muitos os leram, outros ainda o vão fazer. Os clássicos do teatro português ganham corpo e voz no palco do Auditório de Espinho. De 22 a 26, a Companhia Casa dos Afectos encena "Frei Luís de Sousa", "Felizmente Há Luar", "Auto da Barca do Inferno", "Memorial do Convento" e "Falar a Verdade a Mentir".

O calendário é o seguinte: dia 22 – Auto da Barca do Inferno às 9h30 e 11h30 / Felizmente Há Luar às 16h00; dia 23 – Felizmente Há Luar! às 9h30 e 11h30 / Auto da Barca do Inferno às 16h00; dia 24 – Falar Verdade a Mentir às 9h30, 11h30 e 16h00; dia 25 – Memorial do Convento às 9h30, 14h30 e 17h00 e dia 26 – Frei Luís de Sousa às 9h30, 11h30 e 16h00.

As sessões destinam-se às escolas e as reservas podem ser feitas através dos números de telefone 22 734 11 45 e 22 734 04 69 ou do endereço de e-mail auditorio@musica-esp.pt.

O preço por aluno é de cinco euros e a entrada dos professores é gratuita tendo em conta a proporção dos grupos. **CB**

Auditório de Espinho



## Uns e outros

**U**m espectáculo que "não traz nada de novo", segundo a própria autora. Elisa Worm criou e coreografou "7 Personagens em Hora de Ponta" e o Auditório de Espinho – mais uma vez e as que forem precisas – não faltou ao congestionamento. A noite de sábado foi no ritmo do Ballet Contemporâneo do Norte.

São Susana Otero, Rui Marques, Sara Leite e Flávio Rodrigues. São as personagens em hora de ponta, entre a multidão. Mas podiam ser outros tantos. O Ballet Contemporâneo do Norte voltou ao Auditório de Espinho

na noite de sexta-feira com uma produção para não deixar ninguém indiferente.

Este é o espectáculo que assinala os 50 anos de carreira de Elisa Worm. "A originalidade está nos movimentos dos bailarinos, que não são muito comuns", diz a própria. E explica a criação desta hora de ponta: "não deixamos de ser mais um número ou menos um número, enquanto urbe anónima que, por obrigação, abandona os seus sonhos de adolescente para se tornar na máquina infernal da sobrevivência".

### ESSE ALUCINADO RITMO

Em palco, os bailarinos movimen-

tam-se por entre a multidão, desprendem-se. Dizemos personagens, como podíamos dizer nós mesmos. Nós sozinhos; nós e os outros; nós e a nossa vida; nós e a vida dos outros. Rotinas e olhares que se cruzam porque, "no meio de uma multidão anónima, destacam-se sempre pessoas sobre as quais se pode imaginar uma história".

Com obras de diversos compositores anteriores a Bach, o maestro Pedro Carneiro assume a música alucinada e o silêncio.

Goste-se ou não, Elisa Worm é sempre forte nas suas produções e consegue deixar o público "colado" à cadeira e com a atenção presa no palco. Positiva ou negativamente. Há que ganhar fôlego para o próximo. **CB**

## Maré de Cinema



A ESTRADA

Ao contrário da fanfarra digital de filmes como '2012', 'A Estrada' apresenta-nos um mundo pós-apocalíptico palpável e duro sem recorrer a uma enchente de efeitos digitais que tomam a obra num espectáculo de fogo-de-artifício inconsequente. O que interessa aqui é analisar a capacidade de sobrevivência do Homem, a fragilidade do ser humano face ao meio ambiente árido, cinzento e onde a luz do Sol é persona non grata. Baseado numa obra do mesmo autor de 'Este País Não É Para Velhos', 'A Estrada' acompanha a jornada de um pai e do seu filho por uma América em ruínas, onde os últimos resquícios da raça humana atêm-se à pilhagem e ao canibalismo. Como o cataclismo aconteceu nunca o sabemos, mas isso não é realmente importante: o espectador é mergulhado num Mundo sem esperança e primitivo pela óptica de uma relação pai-filho que, em última instância, servirá como crónica do processo de aprendizagem e crescimento inerente ao ser humano, bem como a herança paternal que carregamos ao longo da vida. Apoiado por um design de produção minucioso e uma fotografia excepcional que retrata todas as possibilidades de um Mundo afundado no caos (o pó e a sujidade são uma constante), 'A Estrada' ainda conta com duas espectaculares actuações de Viggo Mortensen e do jovem Kodi Smit-McPhee que aliam confusão, desespero e debilidade a uma determinação comovente (isto secundados por nomes do calibre de Charlize Theron, Guy Pearce e Robert Duvall). Um dos grandes injustiçados da actual temporada de prémios. **Antero E. Monteiro**

## Cinema

**Centro Multiméios**  
18 a 24 de Fevereiro  
16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

### A Estrada

**Realização** John Hillcoat **Elenco** Viggo Mortensen, Kodi Smit-McPhee, Robert Duvall **Género** Drama / Thriller **País** EUA **Ano** 2009 **Duração** 111 min. **Classificação** M/16





Pálida exibição dos tigras, frente a um Lourosa aguerrido, resultou em novo empate caseiro.

## Para quê ter treinador?

O Lourosa não tinha treinador mas teve onze jogadores melhor organizados e melhor preparados para vencer a partida em Espinho. Valeu aos tigras a alma de Pedro Dimas e um auto-golo de um Polícia para não sair a zeros.

### 19.ª JORNADA

Sp. Espinho 2-2 Lourosa



### O "comboio" Pedro Dimas

### Wanderson: sem ritmo e sem jeito

assustou outra vez, num remate cruzado. Depois, Pedro Dimas subiu a um canto para mostrar a Wanderson como se fazem golos de cabeça (52').

Estavam lançados os dados e sem que nada o fizesse prever, nem o Sp. Espinho fizesse por merecê-lo, o segundo golo surgiu aos 72' num desvio de Polícia para a própria baliza.

O Lourosa parecia derrotado pela falta de sorte mas acabou por ter o merecido empate num desvio de Moisés também na sequência de um canto (78'). Fez-se justiça no Comendador. **NS**

### Próximo adversário

## Havemos de ganhar em Viana

"Havemos de ir a Viana" cantava Amália Rodrigues. Pois o Sp. Espinho, que já não sabe o que é ganhar fora desde Outubro, tem oportunidade de quebrar o enguiço e ir lá ganhar. Os prognósticos não são muito favoráveis até porque, na última jornada, o Vianense venceu o Gondomar. A equipa de Rogério Brito está na 8ª posição com 22 pontos. **NS**

### 19.ª JORNADA

Moreirense	1-0	Padroense
Al. Lordelo	2-0	Vizela
Vianense	2-1	Gondomar
Boavista	3-0	Vieira

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Moreirense	18	44
2.	Gondomar	18	34
3.	Tirsense	17	31
4.	Vizela	18	31
5.	Sp. Espinho	18	24

### PRÓXIMA JORNADA - (21 FEV.)

Vianense	vs	Sp. Espinho
Merelinense	vs	Moreirense
Gondomar	vs	Boavista
Tirsense	vs	Paredes

FOLGA: VIZELA

### Sintético inaugurado

## Já há relva para os miúdos

Já rolou a bola no novo relvado sintético do Sp. Espinho. Os primeiros jogos aconteceram na manhã de domingo último e marcaram a estreia absoluta do "novo" Campo de Treinos dos tigras.

O novo piso só ficou concluído na última semana, depois de uma série de complicações terem atrasado a obra em mais de três meses - a inauguração estava prevista para o aniversário do Sp. Espinho, em Novembro. O sintético será agora objecto de uma inauguração oficial no próximo sábado, com a presença dos dirigentes do clube. **NS**



# Cantinho carrega a cruz e Juve a liderança

Volte-face na liderança do principal escalão do popular. O Cantinho foi surpreendentemente derrotado na visita ao Cruzeiro e perdeu a primeira posição para a Juventude dos Outeiros, que goleou os Magos (0-4). A vitória da Juve teve, assim, um duplo sabor uma vez que significou a subida ao primeiro lugar e a desforra da derrota na final da última Taça Cidade de Espinho.

Na órbita do título estão também o Rio Largo e os Leões Bairristas. A equipa auri-negra, também vencedora na jornada 11, ocupa o terceiro posto com menos dois pontos que a Juventude. Os Leões levaram a melhor em casa da Associação e estão logo a seguir. Na próxima jornada há jogo grande entre os dois.

## PERMANÊNCIA INDEFINIDA

A derrota dos dois históricos - Magos e Associação - ditou novo enquadramento na luta pela permanência, uma vez que os dois clubes de Anta foram ultrapassados pela Lomba e pelo Cruzeiro. O Império deu um pulo na classificação ao vencer os Águias. **NS**



O Cantinho saiu duplamente derrotado no fim-de-semana e perdeu a liderança.

### 11ª JORNADA

Associação	0-2	Leões
Magos	0-4	Jv. Outeiros
Ág. Paramos	0-3	Império
Cruzeiro	1-0	Cantinho
Rio Largo	2-0	Guetim
Corredoura	1-1	Quinta
Lomba	1-0	E. Vermelhas

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Jv. Outeiros	11	26
2.	Cantinho	11	26
3.	Rio Largo	11	25
4.	Leões Bairristas	11	24
5.	Império	11	16
6.	Corredoura	11	15
7.	Quinta Paramos	11	14
8.	Lomba Paramos	11	13
9.	Cruzeiro	11	12
10.	Águias Paramos	11	12
11.	Magos	11	10
12.	Associação	11	9
13.	Guetim	11	5
14.	Estrelas Vermelhas	11	2

### PRÓXIMA JORNADA (21 FEV.)

Império	vs	Corredoura
Quinta	vs	Magos
Jv. Outeiros	vs	Cruzeiro
Ág. Paramos	vs	E. Vermelhas
Cantinho	vs	Rio Largo
Guetim	vs	Associação
Leões	vs	Lomba

# Semente que dá frutos

A Novasemente, habituada a lutar por lugares mais modestos, conseguiu, nesta jornada, intrometer-se no top-5 do campeonato, graças a uma vitória folgada frente aos Águias de Anta. O conjunto dos Altos Céus continua na senda dos bons resultados e colhe os frutos de uma mudança atempada de treinador.

Mais acima na tabela, houve algumas novidades a registar, pese embora os dois primeiros se mantenham. A Corga, derrotada precisamente pelo líder Regresso, perdeu terreno na luta pelo título e o mesmo aconteceu à Ronda. Os Morgados somaram novo triunfo e estão no terceiro lugar. **NS**



Ao bater um adversário directo (Corga) o Regresso reforçou o primeiro lugar.

### 11ª JORNADA

Regresso	3-1	Corga
Ronda	0-1	Bairro P.A.
Estrelas P.A.	1-2	Aldeia Nova
Morgados	2-0	Jv. Estrada
Ág. Anta	1-4	Novasemente
Idanha	2-2	Est. Divisão

Folga: G.D. Outeiros

### PROX. JORNADA (21 FEV.)

Bairro P.A.	vs	Estrelas P.A.
Est. Divisão	vs	Jv. Estrada
G.D. Outeiros	vs	Ronda
Ág. Anta	vs	Aldeia Nova
Morgados	vs	Regresso
Novasemente	vs	Corga

Folga: Idanha

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Regresso	10	25
2.	Bairro	10	24
3.	Morgados	11	21
4.	Corga	10	19
5.	Novasemente	11	18
6.	Ronda	10	17
7.	G.D. Outeiros	10	14
8.	Estrelas Divisão	11	14
9.	Aldeia Nova	10	13
10.	Idanha	10	10
11.	Águias Anta	10	8
12.	Juv. Estrada	10	2
13.	Estrelas P.A.	10	2





## Esgotou-se a fórmula

**O**s academistas já tinham vencido o Castelo para o campeonato nacional e, por isso, a missão não era impossível. No entanto, parece que a fórmula de fazer tremer os grandes se esgotou e a Académica sai da Taça de Portugal nos quartos de final.

### QUARTOS DE FINAL

AA Espinho	0	21	18	16
Castelo Maia	3	25	25	25

Construiu-se ao primeiro tempo técnico a vantagem de quatro pontos no primeiro set. Na rede, os maiatos foram donos de tudo e, com oposição ou sem ela, Everton Almeida foi sempre demasiado alto para a Académica. Os academistas tiveram que se servir - e foi o que

mais fizeram - de Fabrício para ir fazendo os pontos dos da casa.

A verdade é que este mais parecia um jogo de segunda divisão, com pouco brilhantismo de parte a parte. Januário Alvar preferiu contestar em vez de defender e tornou-se um alvo fácil para o ataque do Castelo. Fazendo uso do bloco da Académica, do lado dos maiatos, João Simões aproveitou para lançar o placard para a frente e só Fabrício foi adiando o desfecho do primeiro set.

### VOLTA A DISTRIBUIR

No segundo set, o Castelo entrou de mansinho e a Académica teve isso em atenção. Fabrício saltou tudo o que havia para saltar e os academistas ainda fizeram o 6-3.

Volto a falhar a defesa, a que se juntou um bloco de pouca consistência. Pelo centro, as bolas começaram a entrar mas a sorte também ficou do lado do Castelo da Maia.

As bolas para fora começaram a preocupar Nuno Soares que trocou quase tudo na equipa, incluindo distribuição. Do outro lado, foi mesmo a distribuição a baralhar os saltos e a fazer os 15-20. Aos 18-24, Fontes mandou para fora.

Entre bolas fora e serviços falhados, construiu-se a vantagem de cinco pontos do Castelo no terceiro set. Ainda houve alguma esperança academista nos ressaltos, mas, quando Fabrício desistiu da recepção, João Simões mostrou-lhe que, assim, o Castelo passava demasiado fácil às meias finais. Como aconteceu, naturalmente. **CB**

Sp. Espinho

## Segundo dos primeiros

### QUARTOS DE FINAL

Clube K	3	21	25	25	25
SC Espinho	1	25	20	22	23

O Sp. Espinho ficou mal na fotografia da deslocação aos Açores. Frente ao Clube K, os campeões nacionais falharam a passagem às meias-finais da Taça de Portugal.

O encontro entre os líderes da A1 e da A2 prometia, pelas boas prestações de ambas as equipas nos seus campeonatos (o Clube K é líder invicto da A2 e os tigres perderam apenas um jogo), mas parece que a velha máxima "taça é taça" se mantém.

O Sp. Espinho até entrou bem na partida, vencendo o primeiro set. No entanto, os açorianos deram a volta e não mais largaram o comando do jogo, vencendo três sets de seguida e afastando os tigres da disputa do troféu. **CB**



Sol de pouca dura, a defesa academista não conseguiu impedir o empate em Paço de Arcos.

## Girão salvou honra ao convento

**O** Paço D'Arcos parecia um adversário ao alcance da Académica, mas a verdade é que foi a equipa da linha quem mais perto esteve da vitória. Valeu aos espinhenses a inspiração de André Girão que travou (quase) tudo o que mexeu.

### 15ª JORNADA

Paço d'Arcos	1 - 1	AA Espinho
--------------	-------	------------

A Ac. Espinho entrou algo apática e o adversário trouxe sérias complicações. Com um livre directo e uma série de investidas nos minutos iniciais, o Paço d'Arcos poderia ter chegado ao golo inaugural. Começou então a brilhar a estrelinha de André Girão, inultrapassável na baliza academista.

O primeiro e único ataque perigoso da AAE no primeiro tempo surgiu de uma insistência de João Pinto que acabou por "tabelar" com Vítor Hugo, a testar os reflexos de Pedro Alegria.

Como não há fome que não dê em fartura, os espinhenses entraram

com poder de fogo no segundo tempo e, depois de uma grande jogada de João Pinto mal concretizada, o golo surgiria de livre directo: Fred Saraiva, à segunda, bateu o guarda-redes adversário.

Durou pouco a vantagem academista - golo de André Pereira para o Paço d'Arcos, na conclusão de uma grande jogada colectiva - mas Fred ainda teve uma grande penalidade para repetir a gracinha. Não repetiu e foi a AAE a sofrer nos últimos minutos, com André Girão em evidência, uma vez mais, ao travar dois livres directos. **NS**

POS.	EQUIPA	J	P
1.	FC Porto	15	40
2.	SL Benfica	15	35
3.	Juv. Viana	15	29
9.	Ac. Espinho	15	17
12.	Paço d'Arcos	15	12
14.	Braga	15	8

### Próxima Jornada - 16.ª

Gulpilhares	27/Fev	AA Espinho
Juv. Viana	27/Fev	Paço d'Arcos





18 Feb

Aveiro

**Lydia Lunch's Big Sexy Noise**  
22h

Antiga comparsa do australiano Nick Cave, Lydia Lunch apresenta-se no Aveirense rodeada dos três elementos da banda Gallon Drunk para o aclamado projecto Big Sexy Noise. Rock blues servido com atitude e sem rodeios. Bilhetes a 8 e 10€.

19 Feb

Estarreja

**José James**  
22h

Blues, hip-hop, soul e drum 'n' bass. Misture-se tudo no mesmo caldeirão, agite-se um bocado e o resultado será, porventura, José James, a estrela em ascensão que vai passar pelo Cine-Teatro de Estarreja na próxima sexta-feira. Entradas a 10€.

21 Feb

Porto

**Concerto Promenade - Filarmonia das Beiras**  
11h30

Em mais um capítulo da saga Promenade, o Coliseu do Porto vai acolher a Filarmonia das Beiras e a sua interpretação de "O Mestre de Música de Cimarosa". Entradas desde 5 a 10€

## Farmácias

**Quarta-feira, 17 de Fevereiro**  
Farmácia Guedes de Almeida  
Rua 36, Tel.: 227 322 031

**Quinta-feira, 18 de Fevereiro**  
Farmácia Teixeira  
Av. 8, Tel.: 227 340 352

**Sexta-feira, 19 de Fevereiro**  
Farmácia Paiva  
Rua 19, Tel.: 227 340 250

**Sábado, 20 de Fevereiro**  
Farmácia Higiene  
Rua 19, Tel.: 227 340 320

**Domingo, 21 de Fevereiro**  
Grande Farmácia  
Rua 8, Tel.: 227 340 092

**Segunda-feira, 22 de Fevereiro**  
Farmácia Guedes de Almeida  
Rua 36, Tel.: 227 322 031

**Terça-feira, 23 de Fevereiro**  
Farmácia Teixeira  
Av. 8, Tel.: 227 340 352

## Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

**Quarta-feira, 17 de Fevereiro**  
Máxima - 12°  
Mínima - 8°



**Domingo, 21 de Fevereiro**  
Máxima - 13°  
Mínima - 9°



**Quinta-feira, 18 de Fevereiro**  
Máxima - 11°  
Mínima - 6°



**Segunda-feira, 22 de Fevereiro**  
Máxima - 14°  
Mínima - 12°



**Sexta-feira, 19 de Fevereiro**  
Máxima - 9°  
Mínima - 6°



**Terça-feira, 23 de Fevereiro**  
Máxima - 13°  
Mínima - 13°



**Sábado, 20 de Fevereiro**  
Máxima - 10°  
Mínima - 8°



## Espinho "entre aspas"

### Defesa de Espinho

"Ouço para aí dizer que está tudo nas mãos da Câmara Municipal de Espinho e na apreciação dos seus serviços técnicos. Neste momento, posso e devo apenas dizer que tal não corresponde à verdade"

Pinto Moreira sobre o atraso das obras do estádio do SP. Espinho

### Diário de Notícias

De cerca de 3500 jovens cristãos inscritos, mais de cem vêm de 24 países, entre os quais Polónia, Itália, Espanha ou Alemanha. De Portugal perto de mil são do Porto, 600 de Lisboa, 250 do Algarve e 200 de Coimbra.

Espinho é uma das paróquias que recebeu os jovens cristãos que vieram para o Taizé 2010



### Diário de Aveiro

Foi emitida a Declaração de Impacte Ambiental favorável para o troço Aveiro - Vila Nova de Gaia (Lote A), da ligação ferroviária de alta velocidade entre Lisboa e Porto, com uma extensão aproximada de 70 quilómetros. Aveiro acolherá a estação do TGV.

Espinho é um dos sete concelhos do distrito de Aveiro atravessado pelo TGV



### FOLIA

Fim-de-semana de Carnaval e a cidade encheu que nem um ovo. Alavancada pela iniciativa da Junta de Freguesia de Espinho que resgatou – e muito bem – o cortejo das escolas, da inexistência a que tinha sido votado nos últimos anos. Ao desfile dos mais novos, juntou o curso dos mais graúdos e, apesar de não competir com o imenso carnaval de Ovar, para onde muitos espinhenses se deslocaram, a verdade é que já é algo.

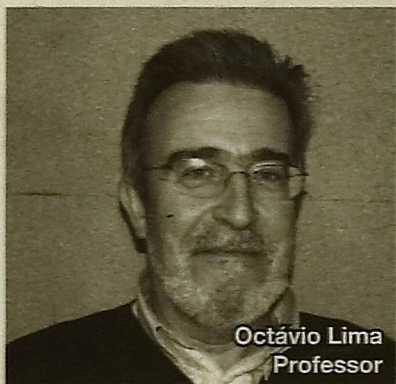
Mas este fim-de-semana não houve só folia carnavalesca. Houve Taizé. E diga-se de justiça, com uma organização exemplar, capaz de albergar 50 jovens em Espinho. São acções deste género que vão rejuvenescendo a cidade.

### CARRO À PORTA

“Espinho é uma cidade que tem uma qualidade de vida invejável”, disse-me Luís Meireles administrador da empresa de bio-engenharia BioDevices. Percebe-se a sinceridade com que fala de Espinho, apesar de ser um “forasteiro”. No entanto, este empresário que emprega 14 pessoas numa pequena loja na Rua 14, que todos os dias da semana consomem nas lojas espinhenses, aponta o dedo à falta de atenção dada a pormenores tão pequenos quanto significantes: a impossibilidade de ter um lugar de estacionamento, como um morador. A anterior Câmara pouco quis saber do caso, chutando para a empresa municipal responsável, que por sua vez, resguardou-se no que é de lei. Certo.

Mas não seria importante, em tempos de crise e de constante falência empresarial, uma entidade como a Câmara Municipal se debruçar sobre estas situações e proporcionar condições que permitam a permanência de pequenas e médias empresas como a BioDevices? Acho que é consensual. E tenho esperança que este novo executivo siga o que foi dito num dos seus “À Conversa com...”: que faça tudo para manter estas empresas no concelho e que proporcione condições para que outras semelhantes se fixem cá. Fica o repto.

Nuno Neves



Octávio Lima Professor

A autarquia local vai aproveitar o actual processo de marinação do PDM para acrescentar mais uns pozinhos e umas ervinhas que reputa de elevado valor nutritivo, patrimonial e patriótico, segreda-me o Pedro Alavanca. Como agora pouco ou nada tem que fazer, arrasta-se por tudo o que é mentidero, - o da Graciosa é o seu poiso favorito -, e vem com cada uma de se lhe tirar o chapéu. Tento dar-lhe o devido desconto, digo-lhe que o que pretende é espalhar a confusão e desestabilizar para se vingar de ter ficado órfão político depois da saída abrupta do seu anterior chefe. Nada o demove, o homem é de ideias fixas e, pasme-se, chega a ser convincente. Garante-me, baixinho, que a abertura da Rua Zero vai mesmo concretizar-se, que é uma exigência do lóbi dos bares de praia, uma das forças vivas que faz gato-sapato do POOC e carrossel da legislação relativa ao domínio público hídrico. Querem que os seus fregueses tragam os seus pópós até à beira mar e os estacionem à entrada das suas portas. Só isso dignificará a frente marítima espinhense, sublinham. Não faria qualquer sentido investirem tanto dinheiro na implantação de um pente de bares no areal por baixo da balustrada da Avenida Maia-Brenha e da Rua 2 sem a autarquia lhes garantir acessibilidades condignas que seduzam os estimados clientes para um convívio mais íntimo com a areia e com o mar. É que, acrescenta Pedro Alavanca, a areia e o mar não podem ser um privilégio de meia dúzia de chico-espertos com código de acesso à projectada Rua Zero através das rampas das ruas 13 e 23. A areia e o mar são um direito de todos e só eles, lídimos empreendedores, detêm o saber e as competências necessárias para poderem fomentar e garantir esse acesso aos seus bares de forma totalmente transparente e democrática. Lembro-lhe que o POOC prevê bares ao longo da dita Avenida e que nada

## Rua Zero



**Lembro-lhe que, ao longo da Rua 2, jazem várias casas abandonadas, algumas em avançado estado de degradação, que poderiam ser reconvertidas em bares e locais de diversão nocturna. O encerramento daquela rua à noite e nas tardes de fim de semana seria ideal para promover uma movida de alto nível”**

justifica mais outra usurpação, mais uma fachada num areal já de si reduzido. Lamento o facto de aquela Avenida, inicialmente pedonal, ter vindo a degradar-se com o acesso e a circulação de veículos envolvidos na entrega de gás, pão, batatas fritas, refrigerantes e outros produtos encomendados pelo comércio da beira mar, por carrinhas de equipas móveis

da ADCE e por veículos de chico-espertos em fim de semana e por ocasião de festas de calendário. Lembro-lhe que, ao longo da Rua 2, jazem várias casas abandonadas, algumas em avançado estado de degradação, que poderiam ser reconvertidas em bares e locais de diversão nocturna. O encerramento daquela rua à noite e nas tardes de fim de semana seria ideal para promover uma movida de alto nível. Aliás, gentrificações deste tipo têm acontecido em várias cidades europeias. Zonas outrora degradadas foram requalificadas e passaram a ser, em pouco tempo, eixos de diversão nocturna onde diferentes gerações se encontram e misturam em saudável convívio onde pontificam a música, a poesia e o teatro. Pedro Alavanca abana a cabeça e não parece ruminar dúvidas. A Rua Zero é o seu novo cavalo de batalha. Por favor, convençam-no do contrário. OL

### Orfeão de Espinho

## A um passo

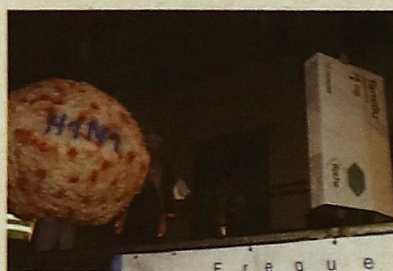
A um passo de festejar o centenário, o Orfeão de Espinho assinala a passagem de mais um aniversário. A festa começa com trabalho: pelas 19 horas de sábado, os sócios reúnem-se em Assembleia Geral para, logo a seguir, se juntarem à mesa para o jantar de aniversário. O Centro Luso-Venezolano é o local escolhido pela colectividade para que sócios, direcção, membros e amigos cantem os parabéns. No dia seguinte, pela manhã, tem lugar uma romagem ao cemitério de Espinho em homenagem aos que já partiram e, logo a seguir, pelo meio dia, a Igreja Paroquial de Espinho celebra missa. CB

### FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda.mareviva@gmail.com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83







Não faltou folia no Espinho em fim-de-semana carnavalesco. As máscaras, essas, foram mais que muitas e mais que criativas, desde o vírus H1N1 e o seu "respectivo"

Tamiflu, passando pela família Flinstone, até a bandas de música. De Idanha a Espinho, o Entrudo não fez mal a ninguém. Antes pelo contrário. Venham daí muitos fins-de-semanas assim, alegres. MV

Publicidade



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

Aipal

Padarias - Pastelarias

Todos os dias,  
o seu Bom Dia

Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipa@aipal.pt